

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 30/2026 – SEAPI

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS NO RIO GRANDE DO SUL
DE 16 A 22 DE JULHO DE 2026**

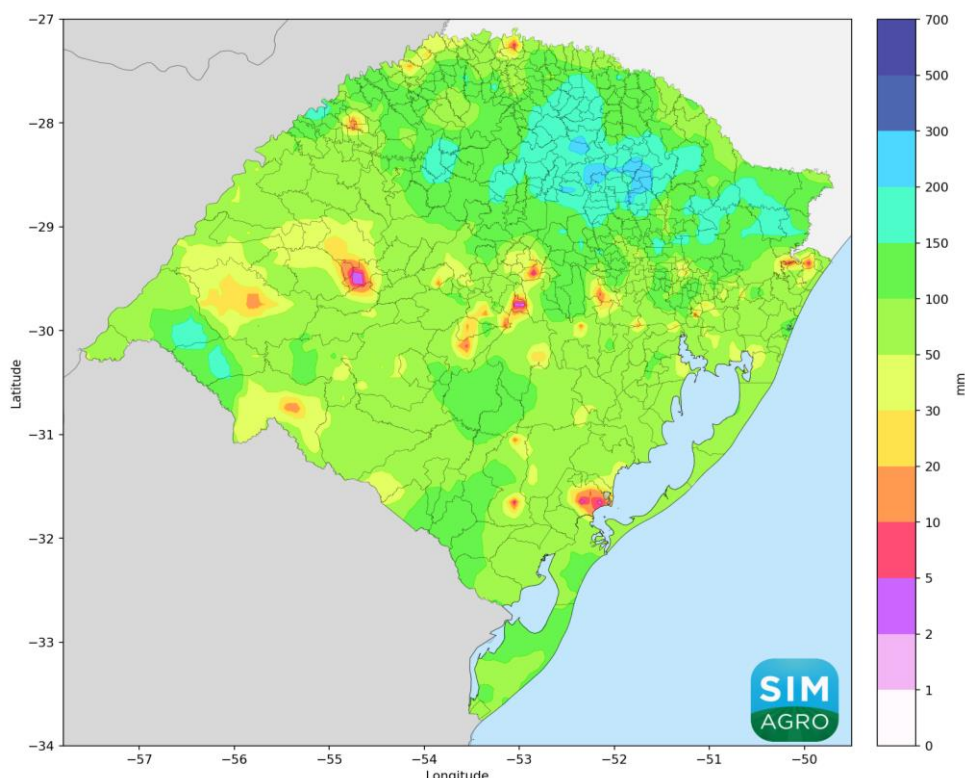
Na última semana, o Rio Grande do Sul registrou temporais acompanhados por volumes expressivos de precipitação, rajadas de vento e ocorrência de granizo em algumas localidades. Na quinta-feira (16/07) e na sexta-feira (17/07), os efeitos da circulação atmosférica favoreceram a formação de instabilidades em pontos isolados da metade sul do estado. Foram registradas chuvas isoladas de baixo volume e rajadas de vento localizadas. Na metade norte, não houve registro de precipitação significativa ao longo desses dois dias. Entre o sábado (18/07) e a quarta-feira (22/07), a atuação e o deslocamento de um sistema de baixa pressão favoreceram o transporte de grande quantidade de umidade para o território gaúcho, intensificando as condições de instabilidade.

Nos dias 18/07, 19/07 e 20/07, os maiores volumes de precipitação ficaram concentrados principalmente na metade sul e na porção mais central do estado; nos dias 21/07 e 22/07, as chuvas mais expressivas ocorreram na metade norte do estado. Além dos elevados volumes de precipitação e das tempestades, foram registradas rajadas de vento e ocorrência de granizo em algumas localidades.

Ao longo da semana, as temperaturas apresentaram elevação gradual. Os volumes acumulados de precipitação variaram entre 5 e 200 milímetros, com alguns pontos isolados que ultrapassaram esse valor. O maior acumulado semanal foi registrado em Paraí, com 247,4 milímetros.

A menor temperatura da semana foi observada no dia 16/07, em Getúlio Vargas, com 2,7 °C, enquanto a maior temperatura ocorreu em Tramandaí, no dia 18/07, com valor de 34,9 °C.

Figura 1 - Chuva ocorrida (em mm) de 16 a 22 de julho de 2026.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 22/07/2026.

DESTAQUES DA SEMANA

O plantio de **trigo** se aproxima do final no Estado, chegando a 97% da área, projetada em 814.220 hectares. Restam por plantar as regiões Central, Sul e Leste. No geral, as condições climáticas de maior incidência de radiação solar beneficiaram as operações de plantio e o desenvolvimento dos cultivos, além da realização de adubação em cobertura e dos tratamentos fitossanitários. No final do período, as chuvas e ventos trouxeram preocupação aos produtores devido aos possíveis danos à cultura.

O plantio de **aveia-branca** está finalizado no Estado. As lavouras apresentam bom estabelecimento e desenvolvimento vegetativo. De maneira geral, a condição fitossanitária está satisfatória, sem ocorrência relevante de pragas ou doenças.

A cultura da **canola** se desenvolve de maneira adequada no Estado. A maioria das áreas está em desenvolvimento vegetativo, e o restante em floração. Na região de Santa Rosa, algumas estão em enchimento de grãos. Os produtores realizam adubação nitrogenada e controle de plantas invasoras em lavouras tardias, além de tratamentos fitossanitários para a prevenção de doenças, principalmente canela-preta, já detectada em algumas lavouras.

A semeadura de **cevada** está finalizada no Estado. As lavouras apresentam bom estabelecimento e estandes uniformes. Predomina a fase de desenvolvimento vegetativo inicial. A condição fitossanitária está satisfatória, mas os produtores intensificam o monitoramento e iniciam os manejos preventivos, sobretudo em razão das condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento de doenças fúngicas foliares.

Na **olericultura**, na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, o clima seco na primeira quinzena de julho permitiu a conclusão dos trabalhos de semeadura das lavouras de coentro que estavam atrasados devido ao excesso de umidade nas semanas anteriores. As lavouras já estabelecidas de coentro, salsa e cenoura estão com bom aspecto, sendo beneficiadas pelo restabelecimento da umidade no solo, havendo maior estresse nos talhões de relevo plano onde a drenagem é mais lenta.

Nas **frutíferas**, o predomínio de tempo seco e temperaturas mais elevadas em algumas regiões favoreceu a colheita, os tratamentos fitossanitários e as adubações de cobertura nos pomares de citros. Em contrapartida, a baixa radiação solar registrada nas semanas anteriores contribuiu para queda de frutos em alguns pomares, especialmente de laranja. As geadas ocorridas não provocaram danos expressivos, porém reduziram a atividade metabólica das plantas e aceleraram a degradação da clorofila dos frutos.

O desenvolvimento das **pastagens** cultivadas de inverno apresenta melhora gradual, favorecido pelo predomínio de tempo firme e pelo aumento da radiação solar na maior parte do período. Entretanto, o crescimento das forrageiras ainda está desigual entre as regiões devido à baixa luminosidade, ao atraso na implantação das lavouras e, no final do período, ao retorno das chuvas intensas e do encharcamento dos solos.

A produção de **leite** está estável na maior parte das regiões, sustentada pela suplementação com silagem, feno e concentrados e pela melhoria gradual das pastagens cultivadas. Os rebanhos apresentam bom escore corporal e condições satisfatórias de bem-estar na maioria das propriedades. Contudo, em algumas regiões, o excesso de umidade dificultou o manejo, reduziu o consumo de forragem em sistemas a pasto e favoreceu a ocorrência de mastite e de problemas de casco.

Na **apicultura**, a baixa disponibilidade de floradas diminuiu a oferta de alimento para os enxames, embora os períodos de temperaturas mais elevadas tenham favorecido a atividade de voo em algumas regiões. Os produtores seguem monitorando as reservas de alimento, realizando suplementação quando necessária e executando a manutenção dos apiários e dos equipamentos em preparação para a próxima safra.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (DE 23 A 26 DE JULHO)

Na próxima semana, o tempo deverá permanecer instável em grande parte do território gaúcho. Na quinta-feira (23/07) e sexta-feira (24/07), o transporte de umidade ainda manterá a nebulosidade elevada pelo estado e poderá trazer chuva isolada para algumas regiões, principalmente as regiões mais próximas ao litoral gaúcho. No sábado (25/07) a nebulosidade irá reduzir e, conseqüentemente, não há previsão de chuva significativa ao longo do estado. A partir do domingo (26/07), o transporte de umidade

poderá começar a favorecer a ocorrência de precipitação ao longo do território gaúcho e as temperaturas começarão a apresentar leve ascensão.

TENDÊNCIA (DE 27 A 29 DE JULHO)

Entre segunda-feira (27/07) e quarta-feira (29/07), a manutenção do transporte de umidade e a passagem de um novo sistema de baixa pressão poderão trazer instabilidade e aumento das temperaturas para grande parte do estado. Ao longo desses 4 dias, há previsão de chuva, que podem vir acompanhadas de rajadas de vento, em grande parte das regiões.

De forma geral, a figura mostra que os acumulados de precipitação deverão variar entre 5 mm e 100 mm ao longo da semana, com alguns pontos isolados que podem superar esse valor.

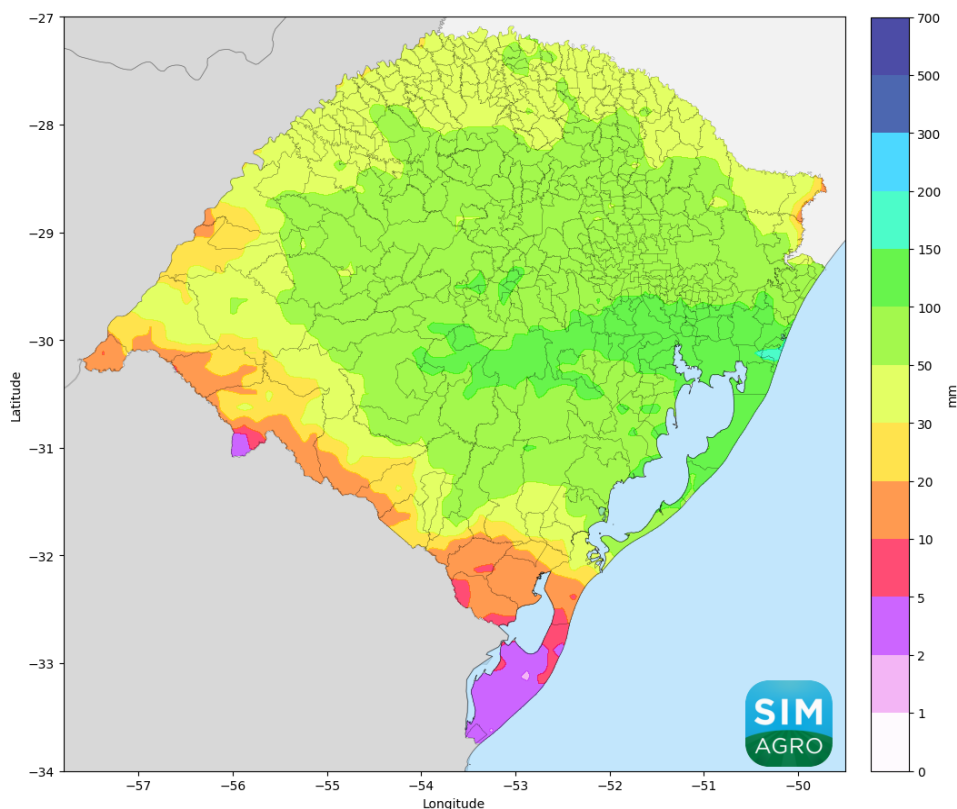


Figura 2 - Chuva prevista (em mm) pelo modelo ICON de 23 a 29 de julho de 2026.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Luiz Felipe Rodrigues do Carmo – Meteorologista da SEAPI

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Luísa Leupolt Campos – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS